



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO CONSELHO GESTOR DA FLORESTA
ESTADUAL DO PARU, REALIZADA NOS
DIAS 23 E 24 DE MARÇO DE 2012.**

No 23º dia do mês de março de dois mil e doze, às nove horas no Centro de Escola Técnica Estadual em Monte Alegre, realizou-se Reunião Extraordinária do Conselho Gestor da Flota do Paru, com pauta única sobre Concessão Florestal presença dos seguintes participantes: Joanisio Cardoso Mesquita (Gerente das Flotas da Calha Norte), Paulo (Serra Azul), Frei Alex(Missão franciscana na Amazônia, Mauro Caldas (Ideflor), Afonso Bastos(Câmara de Almeirim), Dirceu dos Santos(PDS Serra Azul), Cid Baia(Prefeitura de Monte Alegre), Paulo (Serra Azul), Claudionor Carvalho (STTR Monte Alegre), Manoel Santana(Emater Monte Alegre), Raimundo Corrêa(INCRA), Marcélia da Silva Corrêa (SEMA), Thiago Sozinho dos Santos(IMAZON), Mariana Balieiro (IMAFLOA), Lucilena Fagundes (COOPERSERRA AZUL), Cintia Soares(Ideflor), Ciro(COOPERSERRA AZUL), Manoel Santana (Emater), Joanisio deu boas vindas e informou sobre a pauta única sobre Concessão Florestal na Flota Paru, foi feita uma apresentação de todos os presentes e o Sr. Joanisio Mesquita retomou a palavra e explanou sobre as Unidades de Conservação que compõem o Mosaico da Calha Norte, citou as áreas protegidas federais e estaduais, seus instrumentos de gestão como o Plano de Manejo, Conselho Gestor e o papel do conselho dentro da gestão, citou o ACT(Acordo de Cooperação Técnica) e fez a 1ª chamada do conselheiros para verificar o coro para realização da reunião e o Sr. Santana questionou se a Emater vai ter voto, Sr. Otoniel (STTR de Almeirim) justificou a ausência do STTR devido a distância, Srª Mariana (Imaflora) colocou que muitos foram retirados por falta de presença e que os interessados devem formalizar pedido para participar do conselho, Sr. Afonso Bastou citou que existem pessoas que não compõe o conselho, mas que participam mostrando o interesse nos assuntos referentes ao nosso município, Sr. Raimundo Corrêa (INCRA) colocou sobre a situação do INCRA, como vai ficar e o Sr.



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

Joanisio Mesquita esclareceu que podem oficializar o pedido para ser avaliado, Sr. Otoniel Castro (STTR de Almeirim) considerou se Santarém tem mais interesse que o povo de Almeirim, Monte Alegre; Sr. Joanisio Mesquita frisou que a nova composição foi composta para melhor ser acessada, devido a ausência de instituições, Sr. Itajury reforçou a falta de comunicação, atraso nas correspondências e uso de emails para uma melhor e maior participação, Sr. Waldemar Hutin(SINPRUMA) concordou que há falha na comunicação, acata a posição do representante do STTR de Almeirim, o Sr. Otoniel Cardoso e pediu que a pauta seja retomada, Sr. Joanisio retomou a contagem dos conselheiros, com um número de 14(catorze conselheiros), considerou a Reunião Extraordinária iniciada, Sr. Djalma colocou um assunto sobre a presença de comunidades na Flota Paru, Sr^a Cintia Soares(Ideflor), apresentou a estrutura e organização do Ideflor, e como o processo de concessão florestal aconteceu, a destinação de áreas para uso comunitário e todos os estudos necessários para o processo acontecer, falou da minuta do plano de monitoramento, seguiu sua apresentação falando do PAOF- plano anual de outorga florestal e consulta pública, plano de manejo, conselho consultivo, sobrevôo, estudos e atividades executadas nos municípios, nas reuniões de conselho, reuniões técnicas com o poder público e atores locais e as audiências publicas; as áreas para concessão florestal estão no PAOF , o IFT ofereceu cursos nas comunidades sobre técnicas florestais, mostrou o trabalho de fiscalização do Ideflor nas Glebas Mamuru, e explanou sobre o processo de concessão e quem participou, as condições das micro e pequenas empresas, os custos do edital serão pagos pelas grandes empresas, não é permitido a fusão de contrato, citou os objetos da concessão e os produtos com potencial não madeireiro, proposta de preço e preço mínimo de cada unidade de manejo, falou da previsão média de exploração florestal, explicou como é feita análise da proposta técnica e os investimentos, Sr. Charles perguntou sobre o valor que será pago para as comunidades, em forma de projetos para análise, geração de empregos, diversidade de produtos, número de espécies a explorar feita na proposta e implantação de indústrias na região, as unidades de manejo e concessionária vencedora e posterior a assinatura dos contratos e um novo edital será lançado para as unidades 5, 6 e 7 que sobraram; Sr. Paulo (PDS Serra Azul), como está



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

planejado a passagem dentro do PDS Serra Azul, há escolas na beira da estrada e o licenciamento do PDS, Sr. Eduardo o acesso é público(Ideflor), Sr. Joanisio esclareceu sobre a Reunião entre INCRA e SEMA e foi resolvido dando continuidade no processo de licenciamento, Sr. Charles acredita que precisa haver um entendimento entre os órgãos e que a abertura de estradas terá necessidade de licenciamento para nova abertura de estradas, Sr. Paulo colocou que a agricultura familiar parou, o PDS precisa desse licenciamento, Sr. Waldemar Hutin(SINPRUMA) colocou sua preocupação com a produção agrícola do município e entende que a fiscalização acontecerá e Monte Alegre vai ser prejudicada porque a passagem é por aqui, Sr. Ciro(COOPER SERRA AZUL) existe acesso difícil, falta ampliar(35km) passando o PDS, o CAR definitivo tem impasses a serem resolvidos, Sr. Afonso colocou que desde o início da formação do conselho há a preocupação para disponibilizar os recursos, em Almeirim temos 3(três) indústrias, mas nós precisamos nos unir para aproveitar os recursos e diminuir os conflitos e ter certeza nessa fiscalização, Sr. Joanisio Mesquita, reprisou a fala do Sr. Eduardo que a floresta não está sendo vendida, e toda essa região será desmatada e a concessão vem com esse intuito de garantir o controle da floresta e manutenção da floresta, Sr. Eduardo(Ideflor) quanto às empresas tudo é garantido por lei e nada pode ser feito fora da lei, o acompanhamento deve ser feito pelo conselho municipal de meio ambiente, mas o município deve acompanhar, vai haver auditorias, tentou-se cercar de toda forma o concessionário, Sr. Charles Pires frisou a necessidade do licenciamento do PDS Serra Azul, Sr. Joanisio Mesquita revê a pauta e conduziu a reunião para que seja utilizado o horário da agenda livre e esses assuntos fossem pauta para a próxima reunião, foi feito um intervalo para o almoço. Retornou-se às 14h com a apresentação do Sr. Eduardo Minuzzi (Ideflor) começou sua apresentação sobre o procedimento de concessão florestal, como área a ser definida, inventário, infraestrutura, até chegar no pré-edital, fazer audiências públicas, revisão com as contribuições das audiências e aí publicar o edital, o processo de licitação é encaminhado, vem as propostas, as aberturas, análise de propostas, para serem habilitados os concessionários com todos os documentos exigidos pela lei de licitação, documentação de habilitação da empresa, cadastro técnico federal, documentação do engenheiro e outros, um documento que



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

ainda não foi pedida, mas será pedido na próxima licitação certidão negativa trabalhista, esse processo é muito especializado e precisa de uma estrutura composta de engenheiro, contador, Sr. Paulo(Serra Azul) questionou sobre a exploração de castanha para os comunitários, Sr^a Cintia Soares (Ideflor) mas os comunitários tem áreas destinadas e o PDS tem área destinada pelo INCRA, Sr. Itajuri (Horto Florestal) colocou a situação da exploração da balata e sua preocupação com a exploração da madeira da balata pelos concessionários, Sr^a Cintia Soares pede que seja solicitado à Secretaria sobre o uso de áreas, para que seja destinadas, Sr. Waldemar Hutin(SINPRUMA) colocou que em todas as reuniões essa questão foi colocada e discutida, Sr. Eduardo Minuzzi, respondeu que caso o comunitário não consiga entrar em algumas áreas para coletar seus produtos, impedidos pelo concessionário e comunicar à Sema e ao Ideflor, Sr. Joanisio Mesquita, explicou que o Plano de Manejo não é estático e pode ser atualizado a todo momento, Sr^a Cintia Soares (Ideflor), garante que está no edital a negociação dessa entrada de comunitários será entre SEMA e Ideflor , Sr. Itajuri Kishi (Horto Florestal) r colocou as questões dos cursos, capacitação, fluxo de pessoas, carro, a balata, Sr. Otoniel concordou com a posição do Itajuri kishi e sabe que depois que conceder, vai fazer o que, Sr. Marinelson Brito (Prefeitura de Almeirim), Sr. Itajuri Kishi declara que essa responsabilidade é de todos, que uma reunião deverá acontecer para agilizar esse processo de capacitação, Sr. Manoel Santana (Emater) colocou que deve ser dividida essa responsabilidade para os licitantes, pois senão todos irão se beneficiar, Sr. Paulo (PDS Serra Azul) falou que nosso município não tem características de exploração madeireira, Sr. Afonso Bastos (Câmara de Almeirim) declarou que a região é extrativista e que precisa de apoio entre o poder público, o concessionário para fortalecer e garantir a capacitação para município, Sr. Eduardo Munizzi citou uma proposta que foi aprovada e que utilizará mão de obra local, Sr. Waldemar Hutin (SINPRUMA) ressaltou a mão de obra não qualificada do município e a questão previdenciária que o agricultor poderá perder, Sr. João Gomes (STTR Alenquer) acredita que as empresas devem capacitar os comunitários, Sr. Cid Baia (Sema/Monte Alegre) falou da existência de outros projetos como porto trombetas, Jarí e pensar em trabalhar a capacitação da comunidade local para que não aconteça como nos outros projetos acima citados, a questão de licenciamento, desmatamento,



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

ilegalidades e que devem ser sanados para não incorrer em erros, Sr. Itajuri Kishi (Horto florestal), pediu que fosse encaminhado alguma proposta para ser discutida e assumir um compromisso entre prefeitura, entidades e reunir, Sr. Eduardo Minuzzi (Ideflor), Sr. Manoel Santana(Emater), sugeriu o Senar para oferecer cursos, Sr. Otoniel Castro(STTR de Almeirim) comentou sobre a divulgação de audiência pública e não teve apoio logístico e muitos não puderam participar e que precisam ser ouvidos, Sr. Joansio Mesquita(SEMA) colocou da dificuldade de mobilizar a comunidade e participação de todos para discutir a necessidade da coletividade, Sr. Waldemar Hutin(SINPRUMA) esclarece sobre o Senar e esclareceu sobre um acordo entre prefeitura, Seduc para ofertar cursos e até hoje nenhuma empresa se apresentou para saber dos cursos ofertados e se dispõe para ajudar na promoção de acordos para a promoção dos cursos, Sr. Sirio Ferraz(Cooper serra azul) colocou que quer ajudar, concordou com o Sr. Itajuri e acredita que seja feito na prática os cursos desde o processo pré exploratório até o beneficiamento, Sr^a Mariana (Imaflora) lembrou do Termo de Cooperação Técnica e da disponibilidade do IFT e Imaflora para participar desse processo de capacitação, Sr. Itajuri Kishi(Horto Florestal) ressaltou que o Ideflor mande um documento da demanda de profissionais, e a Sr^a Cintia Soares(Ideflor) pediu que os conselheiros mandem um documento para solicitar esse apoio no processo de capacitação, para que seja formalizado o pedido, Sr. Joansio Mesquita(Sema) relembrou da comissão de acompanhamento onde pode ser discutido em reunião, Sr. Afonso Bastos(Câmara de Almeirim) assinalou a necessidade da presença do Ideflor encabeçando esse processo, Sr. Joansio Mesquita (Sema) pediu cautela nesse processo e que existe a resolução onde será colocado as demandas de capacitação e todos os outros, Sr. Waldemar Hutin(SINPRUMA) perguntou para a Mariana (Imaflora) se o IFT tem recurso para trazer instrutores e construir parcerias, Sr. Afonso Bastos (câmara de Almeirim) ressaltou de propostas concretas, Sr. Itajuri Kishi(Horto Florestal) perguntou como será a concessão na prática, Sr^a Cintia Soares citou o inventário a 100%, demarcação de áreas, etc. Sr. Marinelson Brito (Sema de Almeirim) questionou sobre o contrato se haverá alguma mudança e se o escoamento está firmado no contrato, Sr^a Cintia Soares (Ideflor) esclareceu que no contrato não fixa escoamento, mas o beneficiamento será feito dentro da região, a previsão de novo edital só precisa esperar



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

assinar os contratos e que até o final do ano o novo processo de licitação deverá ser concluído. Sr. Marinelson Brito (Sema Almeirim) tem preocupação no processo de fiscalização que é deficiente em todo o estado, Sr. Otoniel Castro(STTR Almeirim) acredita na capacidade técnica com que está sendo conduzido esse processo de concessão, Sr. Eduardo Minuzzi(Ideflor) colocou que vários instrumentos de fiscalização é feito para o controle da retirada da madeira dentro das Unidades de Manejo, Sr. Afonso Bastos(Câmara de Almeirim) acrescentou que existem empresas explorando ilegalmente madeira em Almeirim e que precisa de fiscalização nos municípios, Sr. Charles Pires(PDS Serra Azul) falou de recursos de monitoramento, como funciona, Sr. Marinelson Brito(SEMA Almeirim) acredita que o município deveria ter um controle dessa saída de matéria-prima, Sr. Manoel Santana (Emater) sugeriu que fosse feito uma guarita de fiscalização pela prefeitura, Sr. Joansio Mesquita(sema) propôs que o assunto sobre a Diretoria de Desenvolvimento Florestal seja colocada na pauta da próxima reunião ordinária do conselho gestor da Flota do Paru e Sr^a Cintia Soares acredita que na próxima reunião o próximo edital da nova concessão dos lotes restantes e agradece a presença de todos e as contribuições, Sr. Joansio Mesquita(Sema) encerra a reunião extraordinária do conselho gestor da Flota do Paru. Recomeçou a reunião no dia 24 de maio de 2012 com a apresentação do Sr. Eduardo Minuzzi (Ideflor), mostrando o resultado preliminar da fase de habilitação do processo de licitação, a ata de abertura das propostas técnicas, frisando a importância de redução de impactos, geração de empregos, grau de processamento local do produto, maior benefício social com a elaboração de projetos, maior agregação de valor no local, Sr Manoel Santana (Emater) questionou se o conselho terá alguma função ou condições de estar presente em algum momento da atividade exploratória e fazer valer o papel do conselho, Sr. Eduardo Minuzzi (Ideflor) respondeu que sim, pois é um processo público, Sr. Afonso Bastos (Câmara Almeirim), concorda com a sugestão do Sr Manoel Santana (Emater), mas desabafa que os conselheiros devem se preocupar mais com a leitura de documentos relacionados ao tema da concessão florestal, Sr. Afonso Bastos (câmara de Almeirim), sugere que seja feito um estudo para embasar o limite de investimento e não deixar livre como é atualmente, Sr. Marcos Freitas (SEMA/Alenquer) questionou se o concessionário precisar alterar o número de espécies, Sr. Eduardo Minuzzi (Ideflor)



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

esclareceu que a proposta é fechada e até então não tem como alterar sua proposta inicial, só se houver novo processo de licitação, Sr. Manoel Santana (Emater) reforça que a base mínima na proposta atual não considera o fator social, Sr Marcos Freitas (SEMA/Alenquer) reforçou a necessidade de ser estudado o fator social para agregar valor a comunidade, município, Sr^a Aldemara (STTr Alenquer) concordou com a colocação do Sr. Marcos Freitas (SEMA/Alenquer), Sr. Marinelson Brito (SEMA/Almeirim), aumentou no número de espécies, aumentaria os valores de investimentos locais, Sr. Marcos Freitas (SEMA/Alenquer) não existe como acessar esse recurso, abre uma lacuna muito amplo para todos concorrerem e acabar não priorizando os projetos do município, Sr. Afonso Bastos (Câmara Almeirim) considerou que existem outras empresas que dizem que aplicam um recurso, mas não temos acesso no balanço da empresa e não temos como comprovar se é verdadeiro, Sr. Marcos Freitas (SEMA/Alenquer) no Pará não existe secretaria descentralizada, há muita inadimplência daí incorre em falhas, Sr. Afonso Bastos (Câmara Almeirim) sugeriu parcerias para viabilizar a estrutura dos municípios, Sr. Eduardo Minuzzi (Ideflor) sugeriu que façam contato com o Ideflor para se apropriar desse processo, Sr. Mauro Caldas (Ideflor) esclareceu suas falas de demarcação e monitoramento e começou a explanação pela demarcação falando dos manuais de normas de demarcação e vistoria técnica, a demarcação é a primeira atividade realizada pelo concessionário para delimitar a área a ser utilizada e determinar as atividades servindo como aviso para todos os que utilizam e eliminando qualquer conflito, esclareceu também que a demarcação é uma exigência na gestão de florestas públicas, os mapas são gerados pelo Ideflor além do banco de dados para não incorrer em erros, a implementação é do concessionário e os equipamentos utilizados deverão ser declarados para o Ideflor, o concessionário tem até 3 anos para implantar os marcos de vértices de toda a área e 5 anos para implantar os marcos de poligonação, apresenta o relatório do Plano de obras, o 2º plano de obras vem a parte de infra estrutura, marcos, Sr. Itajuri Kishi (Horto Florestal) questiona sobre a demarcação em florestas públicas, Sr. Mauro caldas (Ideflor) explica que o georeferenciamento é mais utilizado para o licenciamento em áreas privadas e a demarcação é obrigatória na Floresta pública, com a colocação de marco a cada 200 metros, utilizar anel sinalizador em pelo menos três árvores que é uma pintura em



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

árvore com cor chamativa, no banco de dados o concessionário terá número de marcos, placas e onde vai colocar definidos pelo Ideflor, Sr. Itajuri Kishi (Horto Florestal) perguntou se o número de placas nas margens dos rios é variado e segue as margens Sr. Mauro caldas (Ideflor), respondeu que sim e continuou falando do manual de vistoria técnica, manual de gestão e monitoramento dos contratos de concessão, Sr. Marcos Freitas (Sema/Alenquer) questionou sobre a LAR, Sr. Mauro Caldas (Ideflor) esclarece que a LAR está vinculada a AUTEF, o concessionário não poderá ficar madeira abatida na área, senão pagará pela madeira desperdiçada, o monitoramento parte da instalação de um sistema para controlar quantidade, orientação do veículo, carga do veículo, Sr. Marcos Freitas (Sema/Alenquer) considerou a respeito da identificação da empresa que não vai utilizar resíduo, Sr. Charles Pires (PDS Serra Azul) pediu para falar da cadeia de custódia, Sr. Mauro caldas(Ideflor) explicou sobre a importância da cadeia de custódia que determina desde a origem da matéria-prima até o destino final, Sr. Afonso Bastos(câmara Almeirim) perguntou qual a metodologia para esse monitoramento, Sr. Mauro Caldas (Ideflor), serão feitas vistorias e monitorar no rastreamento via satélite, Sr. Manoel Santana(Emater), colocou a questão social que ainda não é contemplado pelas empresas e acredita que parte dessa madeira deveria ser deixado na comunidade, vender para o mercado local e que isso foi falado na audiência pública, o que foi resolvido , Sr. Eduardo Minuzzi(Ideflor) colocou que foi discutido mas legalmente não houve resposta e acredita que nem todas as espécies exploradas são para exportação e aí vai ficar parte no município, Sr. Itajuri questionou a operacionalidade do sistema de monitoramento e o Sr. Mauro Caldas(Ideflor) respondeu que tem quadro técnico e conta com o apoio da Secretaria de Meio ambiente do Estado e parceria com o Inmetro, Sr. Otoniel Castro(STTR de Almeirim) acredita que mesmo sendo o sistema bem elaborado tem receio na operacionalização in loco, na área de todos esses instrumentos de monitoramento, Sr. Eduardo Minuzzi(Ideflor) reforçou que existem muitas instituições que podem fazer esse controle e intervir no processo, inclusive a comunidade, Sr. Mauro Caldas (Ideflor) esclareceu que utiliza de base de dados atualizados, com estudos, classificação de imagens, com monitoramento a cada 16 dias, verifica passivo ambiental, no rastreamento o Ideflor não vai terceirizar esse serviço, só estão tomando conhecimento das ferramentas utilizadas e adequar para a realidade do Ideflor e então



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

preparar as empresas de rastreamento para os concessionários contratarem e para o Ideflor também ter acesso a esses dados, Sr. Mauro Caldas (Ideflor) esclareceu que quando há incidência de nuvens o técnico vai a campo e ainda não uso de imagens de radar, Sr. Marinelson Brito (Sema Almeirim) perguntou se aconteceu alguma irregularidade em algum momento e o que foi feito, Sr. Eduardo Minuzzi (Ideflor) comentou que a dívida pode ser colocado como dívida ativa, suspensão e é cobrado judicialmente, Sr. Marinelson Brito (Sema Almeirim) perguntou quais casos já aconteceram, Sr. Eduardo Minuzzi(Ideflor) respondeu que sim, casos no aumento da área indevidamente, configurando crime ambiental, Sr. Waldemar Hutin(SINPRUMA) considerou que na região não há madeira legalizada e na nossa área terá projetos de manejo florestal, mas não teremos garantias desse acesso de matéria-prima, frisou a dificuldade do acompanhamento das atividades que acontece em diversos órgãos do estado e que há falhas no processo, devido principalmente a deficiência de número de técnicos e conta com todas as instancias para acompanhar esse processo, reforçou a fala do Sr. Manoel Santana(Emater) quanto a fala da carência de matéria-prima na região, Sr. Mauro Caldas(Ideflor) esclareceu que todos os levantamentos são feito com aparelhos de precisão e o Ideflor tem como base o Serviço Florestal Brasileiro que apóia nesse processo, e os técnicos do Ideflor tem total controle de todas as atividades e busca experiências em outras áreas já monitoradas, Sr. Eduardo Minuzzi(Ideflor) colocou que não pode forçar o concessionário a vender mais barato, esperamos que todos cumpram com seu papel e ajudem nesse processo, Sr.Marco Freitas (SEMA/Alenquer) ressaltou que acredita que haja possibilidade para incluir no edital e deixar no município um percentual dessa madeira para as necessidades locais, que SEMA não mandasse apenas funcionários da DIAP e sim do executivo e diretoria de licenciamento, Sr. Eduardo Minuzzi(Ideflor) esclareceu que o município tem atribuição de fiscalizar(SISNAMA), Sr. João Gomes (STTR Alenquer comungou do mesmo sentimento de insatisfação na acessibilidade de matéria-prima para o mercado local, Sr. Afonso Bastos(câmara de Almeirim) reforçou a fala do Sr. João Gomes, Sr^a Lucilena Fagundes(Cooper Serra Azul) ressaltou que a madeira não vai sair só para exportação, Sr. Manoel Santana(Emater) pediu que seja feito um relatório para comprovar a não



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

inclusão de um critério para embasar a demanda de matéria-prima local e o Sr. Joanisio Mesquita encerra a Reunião Extraordinária.

Monte Alegre, 24 de março de 2012.